

GRAÇA MORAIS



SEGREDOS

Pintura e desenho – 2008

14 de Março a 25 de Junho de 2009

O registo diarístico, onde a palavra ganha a mesma dimensão da pintura, confere ao mais recente trabalho de Graça Morais um carácter profundamente intimista. A habitual cosmologia de referência, adstrita à condição humana de um universo antigo e vincadamente rural, é agora reinterpretada a partir de alusões à escala da globalização.

A temática é diversa e fragmentária, traçada ao sabor da inquietude e da experimentação. Ao desenho e à pintura associa as colagens, recortes de jornais cujo enfoque adensa a presença da morte e da religiosidade, da efemeridade do tempo e, principalmente, a dor da perda.

Contrariando a pluralidade de semblantes femininos que vimos encontrando um pouco por toda obra da artista, nomeadamente em séries emblemáticas como *Marias* ou *As Escolhidas*, o rosto materno, efigie da Terra e da sabedoria popular, é aqui retratado obsessivamente.

Num ousado retorno à cor, a sua pintura reitera o figurativo feminino, cujo perfil sibilino, sussurrado por entre máscaras e flores, é evocado como um segredo.

Jorge da Costa